

www.lideresdealianca.pro.br

LÍDERES de aliança

2^a edição

CAPÍTULOS AVULSOS
PARA *DOWNLOAD*

CAPÍTULO – 8
f é e m a ç ã o

Sandro José Hayakawa Cunha

Brasília
2007

ISBN: 978-85-906714-1-1
Copyright © Sandro José Hayakawa Cunha

8

MINISTRAÇÃO

A fé em ação: o desafio
para o líder de Célula de Aliança

Quando enfrentou Golias, Davi não se intimidou pelas circunstâncias: o inimigo era um soldado experiente, muito maior que ele (era um gigante!) e estava armado com espada, lança e dardo. Além disso, Golias estava sendo incentivado por um exército agressivo e muito bem armado. Davi, por sua vez, era um adolescente que pastoreava ovelhas. Não tinha armas de guerra, nem sabia usar as que lhe ofereceram. Além disso, o exército do seu país estava com medo do exército inimigo.

Quase tudo estava contra Davi, mesmo assim ele foi vitorioso, pois o Senhor honrou a fé dele. Davi sabia que tinha uma aliança com o "SENHOR Todo-Poderoso, o Deus dos exércitos israelitas". A fé de Davi estava baseada nessa aliança. A fé é a mola propulsora das nossas conquistas, sejam elas espirituais ou materiais. É a fé que nos leva adiante em direção a Deus.

Depois dessa grande luta, Davi continuou fiel ao Senhor. Após alguns anos tornou-se comandante dos exércitos israelitas. Mais alguns anos se passaram e ele veio a ser o rei de Israel. Sua liderança e seus atos de coragem refletiam a fé que ele tinha no Senhor; suas poesias (Salmos), o amor pelo Senhor.

Ao longo de nossa vida com o Senhor Jesus, veremos que o exercício da fé gera mais fé; veremos que cada desafio nos leva mais adiante em direção a Deus. Com a nossa fé em ação, venceremos grandes batalhas para o louvor do Senhor Jesus.

*"Davi respondeu:
- Você vem contra
mim com espada,
lança e dardo. Mas
eu vou contra você
em nome do
SENHOR Todo-
Poderoso, o Deus
dos exércitos
israelitas, que
você desafiou.
Hoje mesmo o
SENHOR Deus
entregará você
nas minhas mãos;
eu o vencerei!"*
(1ºSam.17.45-46a)

. Pergunte ao professor

I – O que é a fé?

No nordeste, os pescadores utilizam as jangadas para trabalhar. É um tipo muito simples de barco, mas também é um dos mais eficientes. As jangadas são impulsionadas apenas pela força do vento. Para isso, todas as jangadas são equipadas com uma vela, que é feita de um tecido bem resistente. Quando a vela está aberta, estendida, o vento sopra e impulsiona a jangada. Dessa forma, os pescadores podem alcançar os locais de pesca abundante. Uma simples jangada, com uma boa vela, pode atravessar até mesmo o oceano!

Se fôssemos comparar nossa vida com uma jangada, diríamos que a fé seria a vela. Numa jangada, o vento só impulsiona quando a vela está estendida (aberta, desenrolada). Da mesma forma, na nossa vida, o vento do Espírito Santo só nos leva adiante quando a nossa fé está disponível, quando ela está estendida para receber o sopro de Deus.

“Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que não se vêem” (Hebreus 11.1-R.A.)

A fé é o tipo da coisa que é mais fácil praticar do que definir. Entretanto, a Bíblia fornece a definição exata. Está em Hebreus 11, verso 1: *“A fé é a certeza de que vamos receber as coisas que esperamos e a prova de que existem coisas que não podemos ver”*.

Podemos, então, dizer que a fé é a certeza e a prova. Por um lado, é a certeza de que as coisas que ainda não existem, ou que não estão na nossa frente, um dia existirão. Sejam elas coisas materiais, sejam coisas não-materiais, sejam curas, sejam soluções de problemas, sejam milagres; não importa, pois a fé nos dá a certeza de que, em Cristo, elas acontecerão.

“quando vocês orarem e pedirem alguma coisa, creiam que já a receberam, e assim tudo lhes será dado” (Marcos 11.24b)

Por outro lado, a fé é a prova de que as coisas que acontecem nas regiões celestiais de fato existem. As Escrituras Sagradas falam de principados e potestades nas regiões celestiais (Efésios 6.12). São coisas de natureza exclusivamente espiritual que, em sua maioria, as pessoas não percebem, mas pela fé nas Escrituras podemos crer que elas existem. A fé também é a prova de que essa guerra espiritual está acontecendo e que nós estamos vencendo, em Cristo.

Também podemos dizer que a fé é a atitude por intermé-

. **A n o t e a r e s p o s t a**

dio da qual nós nos apropriamos das respostas às nossas orações; é o ato pelo qual tomamos posse das bênçãos que o Senhor tem reservado para os que O amam.

Entretanto, a fé, que é uma atitude espiritual de tomar posse, apropriar-se, contrapõe-se a simplesmente aceitar ou concordar, atitudes meramente mentais. Também é grande a diferença entre a fé e a esperança, pois esperar, ou achar que um dia algo pode acontecer (atitude passiva e conformista), não é receber a bênção (atitude de fé).

Por fim, podemos dizer que a fé é uma necessidade para o nosso relacionamento com Deus, pois em Hebreus 11.6 a Palavra nos diz que *“sem fé ninguém pode agradar a Deus, porque quem vai a ele precisa crer que ele existe e que recompensa os que procuram conhecê-lo melhor”*.

II – Como obter a fé?

Na Bíblia encontramos um versículo que diz: *“vivemos pela fé e não pelo que vemos”* (2ª Coríntios 5.7). Mas a pergunta básica é: como obter essa fé? Existem quatro meios pelos quais a fé é obtida e aperfeiçoada.

1º) ler e ouvir a Palavra de Deus, pois é nela que encontramos as promessas. Também encontramos os mandamentos, os exemplos e as advertências para a nossa vida espiritual. Ela foi maravilhosamente inspirada por Deus e contém tudo que é *“útil para ensinar a verdade, condenar o erro, corrigir as faltas e ensinar a maneira certa de viver. E isso para que o servo de Deus esteja completamente preparado e pronto para fazer todo tipo de boas ações”* (2ª Timóteo 3.16);

2º) fixar o pensamento na resposta a ser alcançada, não nas condições contrárias. Foi o que aconteceu com os discípulos de Jesus (leia Lucas 5.4-6). Ele havia feito uma promessa (os discípulos iriam pescar), mas, para alcançá-la, os discípulos, que eram pescadores profissionais, deveriam obedecer ao comando de um carpinteiro! Eles não pescaram nada a noite inteira e ainda por cima, Jesus disse que era para jogar as redes no

“a fé vem por ouvir a mensagem, e a mensagem vem por meio da pregação a respeito de Cristo”
(Romanos 10.17)

“- Mestre, nós trabalhamos a noite toda e não pescamos nada. Mas, já que o senhor está mandando jogar as redes, eu vou obedecer”
(Lucas 5.5)

. Pergunte ao professor

lugar em que provavelmente não haveria peixe algum, pois era muito fundo. Tinha tudo para dar errado, mas eles obedecerão por fé. O resultado foi surpreendente!

“veja como a sua fé e as suas ações agiram juntas. Por meio das suas ações, a sua fé se tornou completa”
(Tiago 2.22)

3º) praticar o que a Bíblia nos orienta. A fé exige ação e a ação reafirma a fé. Uma coisa está intimamente ligada à outra. Tiago tinha isso em mente quando disse: *“não se enganem; não sejam apenas ouvintes dessa mensagem, mas a ponham em prática”* (Tiago 1.22). Ele também disse: *“a fé é assim: se não vier acompanhada de ações, é coisa morta”* (Tiago 2.17). Realizar atos proféticos é uma das formas de reafirmarmos a nossa fé, pois esses atos (ações humanas com significado espiritual) antecipam a resposta de Deus;

“por meio de Jesus Cristo, ofereçamos sempre louvor a Deus. Esse louvor é o sacrifício que apresentamos, a oferta que é dada por lábios que confessam a sua fé nele”
(Hebreus 13.15)

4º) louvar a Deus pela resposta, seja ela positiva ou negativa, *“pois sabemos que todas as coisas trabalham juntas para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles a quem ele chamou de acordo com o seu plano”* (Romanos 8.28). Nem sempre temos sabedoria ou discernimento suficiente para fazer pedidos de acordo com a vontade de Deus. Nem sempre o tempo que Ele determinou para que a resposta chegue até nós é igual ao nosso prazo. Nem sempre o que pedimos é o melhor para nós. Portanto, nem sempre a resposta será “sim” e “agora”.

Precisamos entender que a vontade e o tempo de Deus são sempre melhores que os nossos. Precisamos entender que o amor dEle é grande o bastante para que não nos falte nada. Ainda que a resposta seja “não” ou “espere”, todo louvor e toda glória devem ser dados ao Senhor.

Por fim, podemos dizer que alcançamos a fé quando há paz no nosso coração: *“não se preocupem com nada, mas em todas as orações peçam a Deus o que vocês precisam e orem sempre com o coração agradecido. E a paz de Deus, que ninguém consegue entender, guardará o coração e a mente de vocês, pois vocês estão unidos com Cristo Jesus”* (Filipenses 4.6-7). Enquanto não há paz no nosso coração, significa que o problema ainda está conosco e que nós estamos tentando resolvê-lo por nossos próprios meios. Não houve fé. A paz de Deus chega quando entramos na dimensão da fé.

. **A n o t e a r e s p o s t a**

III – Como exercer a fé?

Todas as pessoas reconhecem a importância do esporte para a qualidade de vida. Entretanto, a maioria não consegue praticar nenhuma atividade física para manter (ou melhorar) a saúde. O problema é que elas têm o conhecimento do que é saudável, mas não têm uma atitude saudável.

Algumas atitudes ajudam no aperfeiçoamento da fé:

1ª) usar a Palavra de Deus, crendo no que está escrito. Atenção para o seguinte detalhe: crer no que está escrito, não no que pensamos que está escrito. O que vale é a Palavra de Deus, não as nossas idéias. Em Provérbios 4, versos 20 a 22, encontramos a seguinte orientação: *“Filho, preste atenção no que eu digo. Escute as minhas palavras. Nunca deixe que elas se afastem de você. Lembre delas e ame-as. Elas darão vida longa e saúde a quem entendê-las”*. Sabe por quê? É porque a Palavra de Deus é viva e poderosa (ver Hebreus 4.12, ao lado);

2ª) proferir palavras que expressam fé, pois – assim como a Palavra de Deus expressa o poder de Deus – aquilo que falamos (nossa palavra) expressa a nossa própria fé. *“A boca fala do que o coração está cheio”* (Mateus 12.34b). Portanto, se o coração estiver cheio de fé, a boca vai dizer palavras de fé. Se o coração estiver cheio da Palavra de Deus, a boca vai dizer a Palavra de Deus, que revela o poder de Deus;

3ª) viver a realidade da nossa salvação pela graça de Deus (Efésios 2.8), pois nós estamos debaixo apenas da autoridade do Senhor e de ninguém mais. Somos filhos de Deus (João 1.12) e herdeiros com Cristo Jesus (Gálatas 3.29). Portanto, a vida que vivemos agora, nós a vivemos pela fé no Filho de Deus (Gálatas 2.20);

4ª) usar a autoridade do nome de Jesus, pois a esse nome *“todas as criaturas no céu, na terra e no mundo dos mortos, caíam de joelhos e declarem abertamente que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus, o Pai”* (Filipenses 2.10-11); Conforme aprendemos no Discipulado de Batalha Espiritual (Pós-Encontro), o nome de Jesus é uma arma espiritual de ataque, se usado com fé;

“a palavra de Deus é viva e poderosa e corta mais do que qualquer espada afiada dos dois lados. Ela vai até o lugar mais fundo da alma e do espírito, vai até o íntimo das pessoas e julga os desejos e pensamentos do coração delas” (Hebreus 4.12)

“O SENHOR me disse: - Você está certo; eu também estou vigiando para que as minhas palavras se cumpram” (Jeremias 1.12)

“se não duvidarem no seu coração, mas crerem que vai acontecer o que disseram, então isso será feito” (Marcos 11.23b)

“Ele nos libertou do poder da escuridão e nos trouxe em segurança para o Reino do seu Filho amado. É ele quem nos liberta, e é por meio dele que os nossos pecados são perdoados” (Coloss. 1.13-14)

. Pergunte ao professor

“nós somos o templo do Deus vivo, como o próprio Deus já disse: ‘Eu vou morar e viver com eles. Serei o Deus deles, e eles serão o meu povo’” (2ª Coríntios 6.16b)

“- E tudo o que vocês pedirem em meu nome eu farei, a fim de que o Filho revele a natureza gloriosa do Pai” (João 14.13)

5ª) usufruir da presença do Espírito Santo. O autor Kenneth Hagin, no seu livro *Novos Limiares da Fé*, disse: “Quando sabemos que ele [o Espírito Santo] está lá dentro, e agimos com inteligência à altura da Palavra de Deus, ele opera através de nós”. Na verdade, basta tomar posse da Palavra: “o Espírito que está em vocês é mais forte do que o espírito que está naqueles que pertencem ao mundo” (1ª João 4.4b); e

6ª) agir de acordo com a nossa fé. “Então Bartimeu jogou a sua capa para um lado, levantou-se depressa e foi até o lugar onde Jesus estava [...] – Vá; você está curado porque teve fé!” (Marcos 10.50-52). Essa atitude enérgica e imediata de Bartimeu demonstrou claramente este princípio. A fé não concede tempo para pensar, planejar, calcular etc. A fé só concede tempo para agir imediatamente.

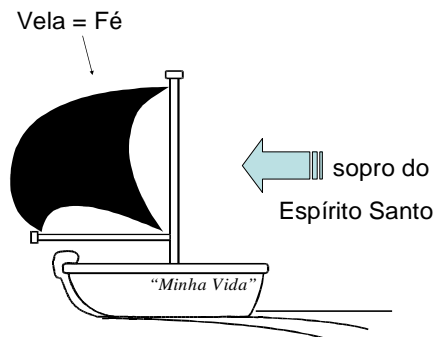
Conclusão

“Com a força que Cristo me dá, posso enfrentar qualquer situação” (Filipenses 4.13)

Dizer (profetizar), fazer (praticar atos proféticos), receber (a resposta) e contar (testemunhar). Leia o texto de Marcos 5.25-34 e verifique se a personagem seguiu esses passos.

Em que situação, hoje, você poderia fazer o mesmo? Existe algum desafio de fé para a sua célula (cura, libertação, finanças, família)? Reúna-se com o seu líder e compartilhe com ele o que você aprendeu hoje. Talvez haja uma boa oportunidade para exercer a fé!

“Então Jesus disse de novo: — Que a paz esteja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu também envio vocês. Depois soprou sobre eles e disse: — Recebam o Espírito Santo” (João 20.21-22)



. **A n o t e a r e s p o s t a**

Tarefas para a semana

	Foco da oração	Pedir por ...
Segunda	Célula	Oportunidades de exercer a sua fé (pedidos e necessidades).
Terça	Família	Ministrar a cura, pela fé, em algum parente que esteja doente.
Quarta	Vida espiritual	Aperfeiçoar a fé (ser sensível à voz de Deus para fazer a vontade dEle).
Quinta	Amigos	Pedir por algum amigo que esteja desempregado.
Sexta	Vida afetiva e profissional	Pedir por sua prosperidade profissional.
Sábado	Igreja/cidade/pátria	Participar das reuniões de oração e compartilhar seus testemunhos.
Domingo	Celebração	Louvar e glorificar ao Senhor pelas bênçãos e respostas de oração.

Leia o texto da ministração e o Anexo 4 "O perfil do líder: Josué".

Escreva uma frase que resume esta ministração.

Declare: "vou exercitar a minha fé, pois Deus já liberou sobre mim o dom da fé, pelo Espírito Santo".

Faça o Diário Espiritual.

Leia: At 22 ... At 23 ... At 24 ... At 25 ... At 26 ... At 27 ... At 28.

Memorize o versículo: João 14.6.

JOÃO 14.6

"-Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim".

DIÁRIO ESPIRITUAL

1) Leia este texto: Lucas 6.39-44

*“39 E Jesus fez estas comparações: -Um cego não pode guiar outro cego. Se fizer isso, os dois cairão num buraco. 40 Nenhum aluno é mais importante do que o seu professor. Porém, quando tiver terminado os estudos, o aluno ficará igual ao seu professor [...] 43 -A árvore boa não dá frutas ruins, assim como a árvore que não presta não dá frutas boas. 44 Pois **cada árvore é conhecida pelas frutas que ela produz**. Não é possível colher figos de espinheiros, nem colher uvas de pés de urtiga”.*

2) Escreva o versículo negrito.

3) Reescreva o versículo tornando-o pessoal.

4) Anote as suas observações sobre o texto.

Quem (pessoas):

Onde (lugares):

Quando (ocasião):

O quê (fato):

Por que aconteceu?

Outras observações:

Um homem cheio de fé

A Bíblia fala de um homem que teve um papel muito importante no início da organização da Igreja, lá em Jerusalém, logo após a ressurreição do Senhor Jesus.

Estevão era “*um homem cheio de fé e do Espírito Santo*” (Atos 6.5) e era “*muito abençoado por Deus e cheio de poder, fazia grandes maravilhas e milagres entre o povo*” (Atos 6.8). Ele tinha um testemunho tão bom que foi escolhido para colaborar com os apóstolos no ministério de auxílio às viúvas de origem não-judaica, que estavam sendo esquecidas na distribuição diária de recursos (Atos 6.1).

Era um ministério simples (que hoje nós chamaríamos de ministério de compaixão ou mordomia), mas o Senhor Jesus operou maravilhas e milagres por intermédio de Estevão. Ao longo do seu ministério, o Espírito Santo foi concedendo a ele o dom da sabedoria. E era tanta sabedoria que ele ganhava todas as discussões teológicas (Atos 6.10). Podemos concluir, portanto, que houve uma progressão no ministério de Estevão. Ele começou com tarefas simples até chegar ao ponto de estar capacitado para os grandes debates doutrinários e teológicos.

Hoje, quem anda em discipulado também tem a oportunidade de fazer uma progressão em seu ministério. Inicialmente éramos apenas convidados (não tínhamos uma aliança com Deus). Nas células, aceitamos Jesus como o nosso Salvador e Senhor (fizemos uma aliança com Ele). Depois do Encontro e do batismo, fomos desafiados a ser co-líderes em treinamento (alguns se tornaram colaboradores por não prosseguir em seu crescimento cristão). Aqui na Escola de Líderes de Aliança somos desafiados a assumir a liderança de uma célula.

Conforme o exemplo de Estevão, “*homem cheio de fé*”, à medida em que você estiver mais envolvido na obra do Senhor, Ele lhe concederá mais dons e capacidade. Aceite o desafio do seu discipulador e assuma a liderança de uma Célula de Aliança. Em breve você verá que Deus o capacitará para que você faça grandes milagres e maravilhas, para a glória dEle.

“Em nós não há nada que nos permita afirmar que somos capazes de fazer esse trabalho, pois a nossa capacidade vem de Deus”
(2ª Coríntios 3.5)

*Da
escrivadinha
do professor ...*